

Necrológio

Sir Robert R. Macintosh
(*in memoriam*)

"Quando os Gigantes Andavam na Terra..."

Em 21 de agosto de 1989 a Medicina e a Anestesiologia Mundial perderam um de seus mais ilustres membros. Faleceu naquela data o Prof. Sir Robert Reynolds Macintosh, após breve enfermidade.

"Mac" ou "Prof.", como gostava de ser chamado, tinha 91 anos. Gozava plenamente de suas faculdades mentais e mantinha ainda a verve e a rapidez de raciocínio que o fizeram famoso em todos os países do mundo onde se praticam a ciência e a arte da anestesia.

Demonstrou isto muito bem durante as festividades que comemoraram os 50 anos da Cadeira de Anestesia da Universidade de Oxford, em 1987. Fez uma conferência de 10 min, intitulada "Saved by the flag", onde contou suas experiências como anestesista durante a guerra civil espanhola. Em condições sumamente difíceis junto ao campo de batalha, utilizava anestesia por inalação de éter/ar, feita através de um tubo endotraqueal, conectado a uma simples lata de éter, com vários orifícios na tampa por onde entrava o ar ambiente. Este sistema era conhecido como "lata de Flagg", em homenagem ao seu inventor. A beleza de tudo foi o trocadilho entre a palavra flag (bandeira) e o nome Flagg.

"Salvo pela bandeira" é uma típica expressão britânica e, sem dúvida, os pacientes submetidos à cirurgia para tratamento de extensas lesões de crânio e face foram mantidos vivos pela habilidade e a técnica de improvisação de Mac, utilizando o método de Flagg.

Mac teve uma vida cheia de aventuras e inúmeras realizações.

Nasceu em Timor, na Nova Zelândia, em 17 de outubro de 1897. Sua educação secundária foi em Waitaki e seu sonho era estudar Medicina.

O início da 1ª Guerra Mundial mudou seus planos e, com 18 anos, estava engajado na Força Aérea Inglesa (RFC) como piloto de avião de caça. Foi abatido na França e passou o último ano do conflito como prisioneiro na Alemanha. Lá, tornou-se um grande perito em fugas e arrombamentos de fechaduras e cadeados, tendo escapado várias vezes. Infelizmente não conseguiu sair do país e só pode voltar à Inglaterra com a assinatura do armistício em 1918.

Retomou seus estudos em Londres e concluiu o curso médico no Guy's Hospital, em 1924. Nesta

época, fazendo um preparo intenso para entrar no Royal College of Surgeon, passou a se interessar e a participar das anestésias que lá se realizavam, fundamentalmente N₂O/Ar para tratamentos dentários.

Deste primórdio nasceu a famosa "Mayfair Gas Company", que alguns invejosos chamavam "The Mayfair Gas Fight and Choke Company", onde Mac passou a se dedicar "full time" à anestesiologia, atendendo os mais sofisticados consultórios dentários de Londres.

Um de seus clientes mais famosos, o criador da indústria automobilística britânica, William Morris, mais tarde Lord Nuffield, ficou tão satisfeito com os serviços de Mac, que decidiu doar o dinheiro para a criação de uma Cadeira de Anestesiologia na Universidade de Oxford, desde que o titular fosse Robert Macintosh.

Isto gerou grande celeuma e antagonismo entre os acadêmicos da Instituição. A anestesia na época era considerada uma espécie de subciência, matéria quase que para porteiros, leigos e auxiliares menos graduados. A solução encontrada por Lord Nuffield foi aumentar a oferta para um total de quatro cátedras, desde que a condição inicial fosse aceita. Com este posicionamento, o corpo diretor da ultratradicional Universidade não teve outra opção senão aceitar Mac como professor...

Daí em diante fez-se história. Nomes com Mushin, Epstein, Banister, Bromage e muitos outros se juntaram ao departamento e foram treinados na escola de Mac. Os resultados do trabalho e esforço desta gente, liderados por ele, aumentaram ainda mais o prestígio da Anestesiologia como ciência respeitada em todos os continentes.

Durante a 2.ª Guerra Mundial, a contribuição que deu foi enorme, com a construção do inalador Oxford, que possibilitou milhares de operações em condições extremas, pelo uso de éter/ar. A estrutura simples e robusta do aparelho permitia que fosse jogado de pára-quadras em todos os terrenos e praticamente dispensava qualquer tipo de manutenção.

Mais tarde, introduziu o modelo E.M.O. usado largamente nos conflitos que se seguiram. A adaptação de um pequeno acessório, o minivaporizador, com escalas para halotano, tricloroetileno, metoxifluorano e clorofórmio estendeu mais ainda as aplicações

daquele instrumento. A principal dificuldade com a utilização de éter, que é a indução, deixou praticamente de existir,

Seu posto na WF era Comodoro do Ar. Junto com o seu assistente E, A. Pask solucionou o problema dos pilotos que morriam quando saltavam de pára-quedas sobre o mar e perdiam a consciência devido a seus ferimentos. Os salva-vidas então existentes não evitavam a asfixia causada pela flexão da cabeça para frente e a conseqüente obstrução das vias aéreas.

Mac desenvolveu o primeiro circuito para anestesia a distância, mais tarde reinventado por Bain. Com ele, Pask era anestesiado, intubado e jogado neste estado dentro de uma piscina, com cobaia para os vários modelos de salva-vidas que ambos desenham, com a colaboração do departamento.

Depois de um trabalho arriscado e difícil conseguiram desenvolver um equipo que, independente do estado do portador, mantinha a cabeça sempre levantada e para três. O governo britânico, em reconhecimento, concedeu a Mac o título de "Sir" e condecorou a Pask.

Isto tudo está registrado em filme e quem o viu jamais poderá esquecer a coragem, a dedicação e o esforço destes dois indivíduos extraordinários,

Mac sempre se interessou muito pela segurança em anestesia. O primeiro artigo chamando a atenção sobre mortalidade e morbidade ligados a anestesia, antes matéria exclusivamente vinculada pela imprensa leiga, contribuiu tremendamente para que os conceitos de cuidado e segurança, dos quais fomos herdeiros, evoluíssem sem cessar. O British Journal lavrou um tento em 1948 quando publicou este trabalho.

O Professor sempre afirmava que um paciente não morre porque o anestesista não sabia a fórmula do tiopental, mas sim porque ele saiu da sala para um cafezinho ou para atender o telefone. Esta frase

permanece verdadeira até os dias de hoje.

Simplicidade estará sempre associada ao nome do Mac, Dizia que o bom senso devia prevalecer sempre e fazia troça todas as vezes que via exemplos de complicadíssimos sistemas eletrônicos serem empregados com a finalidade de "liberar" o anestesista de perto do enfermo. Sempre defendeu a idéia que o homem era o mais importante e que aparelhos deviam servir apenas para ampliar e ajudar o médico na sua função de vigilância constante.

Seus livros sobre anestesia raquídea e bloqueios do plexo braquial são uma lição compacta de procedimentos que até então pareciam complicados e de difícil aplicação, A influência que teve neste campo foi imensa e marcou época.

Tivemos o privilégio de desfrutar da amizade deste homem por mais de 30 anos. O Congresso de Anestesia Regional que se realizou em Lisboa, em 1989, foi a última vez onde tivemos a chance de estar com Mac, e, como sempre, não deixamos de ficar entusiasmados pelo seu exemplo, espírito de crítica e humildade.

Junto a um grande homem existe sempre uma mulher excepcional. Sem dúvida esta foi Lady Ann Macintosh, esposa exemplar e "hostess" sem par, que sabia receber e colocar os amigos muito à vontade em sua casa em Woodstock Rd., Oxford, local muito conhecido dos anestesistas que visitavam a Grã-Bretanha.

Mac tinha a sua cabeceira a poesia de Kpling "If". Se alguém merece a distinção de ter vivido seguindo as suas estrofes, este ser foi sem dúvida o nosso amigo e mestre Sir Robert Macintosh, "Mac" e "Prof." para os que o conheciam e admiravam.

Que Deus o tenha em sua guarda.

Santos, 11 de janeiro de 1990

Armando Fortuna